



## PC desarticula esquema milionário de estelionato

A Polícia Civil de Minas Gerais deflagrou a Operação "Engodo", que desarticulou uma organização criminosa especializada em golpes milionários na venda de piscinas no Norte de Minas. O grupo firmava contratos sem concluir os serviços, causando prejuízos a dezenas de vítimas. Após sete meses de investigação, com apoio do COAF e do Laboratório de Lavagem de Dinheiro, foram identificadas movimentações suspeitas que superaram R\$ 30 milhões. A operação resultou em sete prisões, apreensão de armas, veículos e uma mansão de R\$ 2,8 milhões. **PÁGINA 3**

POLÍCIA CIVIL



Chegada da polícia à residência de um dos investigados no bairro Ibituruna, em Montes Claros

## Aciclomoc doa 24 bicicletas

A Associação dos Ciclistas de Montes Claros (Aciclomoc) realiza no dia 11 de outubro mais uma entrega de bicicletas a estudantes em situação de vulnerabilidade pelo programa Bike Legal. A iniciativa transforma sucatas de apreensões em recursos para aquisição de novas bicicletas, que já beneficiaram diversos jovens. Nesta edição, serão entregues 24 bicicletas, acompanhadas de capacetes e sinalizadores. **PÁGINA 6**

ARQUIVO PESSOAL



Beneficiários são indicados por serviços sociais

## Atuação sênior

O empreendedorismo sênior tem crescido em Minas Gerais e no Brasil, com 12% dos donos de negócios no estado acima dos 60 anos, segundo dados do Sebrae/IBGE. No país, são 4,3 milhões de empreendedores idosos, que representam 14,3% do total e superam jovens e adultos em taxa de atividade. Os negócios liderados por esse público mostram maior longevidade: 90% permanecem ativos após dois anos. **PÁGINA 5**

FREEPIK



Empreendimentos da terceira idade crescem e movimentam a economia

# Opinião

## Por que a saúde não pode ignorar a cibersegurança

Jeferson Sadocci\*

O quanto custa uma falha de segurança? Para uma empresa do Reino Unido, foram 158 anos de história. Recentemente vi um artigo que noticiava a falência da organização britânica de logística KPN Logistics Group. O motivo foi um ataque de ransomware causado pelo grupo criminoso Akira, e que causou um prejuízo irreparável. Com base nesse exemplo, podemos refletir: a nossa saúde ainda não está preparada para esse tipo de investida, mesmo que muitos achem que estão protegidos.

O caso da KPN foi algo que se tornou comum: um acesso de um dos funcionários que não exigia autenticação de múltiplos fatores e com uma senha fraca acabou sendo a porta de entrada para a infraestrutura da empresa, o que resultou na destruição de backups e sistemas de recuperação.

Mesmo com estrutura de compliance de TI compatível com a indústria e com as leis inglesas, a investida na ponta frágil da organização deixou a situação irreversível, resultando em caminhões parados, dados comerciais inacessíveis e dívidas acumuladas.

A situação no campo da logística nos traz uma visão também para o campo da saúde. Imagine um hospital parado, dados dos pacientes roubados e toda a operação travada. Tudo isso impacta na vida dos pacientes e gera um dano imensurável.

Na situação atual que temos na saúde brasileira, de acordo com a pesquisa TIC Saúde 2024, apenas 22% dos estabelecimentos de saúde do Brasil possuem duplo fator de autenticação e apenas 47% desses estabelecimentos realizaram algum treinamento sobre segurança de informação para os funcionários. Mesmo com a grande maioria apostando em senhas, firewalls e antivírus, o uso dizer que o nosso setor ainda não sabe lidar com a cibersegurança da maneira correta.

Óbvio: toda regra tem a sua exceção, e

**Na situação atual que temos na saúde brasileira, de acordo com a pesquisa TIC Saúde 2024, apenas 22% dos estabelecimentos de saúde do Brasil possuem duplo fator de autenticação e apenas 47% desses estabelecimentos realizaram algum treinamento sobre segurança de informação para os funcionários.**

nesse caso, vemos alguns movimentos de hospitais brasileiros em prol da segurança dos dados e de uma verdadeira mudança cultural, de ponta a ponta.

Mas o que acontece na maioria das vezes é uma falsa sensação de segurança. Não adianta a organização apostar em um sistema que atende a todos os critérios da LGPD, normas nacionais e internacionais de segurança, se não há uma cultura de proteção de dados por parte de todos os membros da empresa.

É preciso olhar no todo. No software e na cultura da organização, com treinamentos e políticas essenciais para evitar qualquer incursão - ou ao menos retomar a operação. Temos o exemplo da Bihealth, empresa do Ecosystema MV e que foi criada pensando no diagnóstico de vulnerabilidades, maturidade digital, resposta a incidentes e capacitação de equipes.

É algo que precisa ser visto pelos gestores como seriedade. E visto não como um custo, mas como um investimento. Afinal, pelo que pudemos ver recentemente, uma extensa história pode ser apagada em apenas um movimento errôneo.

\*Diretor Corporativo de Mercado e Cliente da MV

## Violência contra mulheres com câncer

Jéssica Nascimento\*

Todos os dias eu atendo mulheres que enfrentam diferentes formas de violência de gênero. Cada história é marcada por dor, medo e silêncio. Quando essas histórias se somam ao diagnóstico de uma doença grave, como o câncer, a situação se torna ainda mais cruel. O que deveria ser um momento de cuidado e acolhimento muitas vezes se transforma em um ambiente de risco aumentado. É sobre essa realidade invisível que quero falar.

Um estudo da Universidade de Pernambuco identificou que 42% das pacientes com câncer de mama entrevistadas já haviam sofrido violência conjugal antes mesmo do diagnóstico. Esses números revelam que muitas chegam ao tratamento já carregando marcas de relações abusivas, que podem se intensificar diante da fragilidade física e emocional. Quando olhamos para o quadro geral da violência contra mulheres, a gravidade se amplia: a pesquisa Visível e Invisível, do Fórum Brasileiro de Segurança Pública e do Datafolha, apontou que 37,5% das brasileiras sofreram algum tipo de violência de parceiro íntimo entre 2024 e 2025, sendo a violência psicológica a mais relatada, por 31,4% das entrevistadas.

Esses dados mostram que estamos diante de uma realidade que não pode mais ser ignorada. O câncer coloca as mulheres em condição de isolamento, dependência financeira e emocional, além da perda de autonomia em alguns casos. Esses fatores criam terreno fértil para o abuso, enquanto o sistema de justiça ainda não oferece respostas adequadas.

Embora tenhamos a Lei Maria da Penha, percebo que ela ainda não contempla as especificidades das mulheres em tratamento oncológico. Falta sensibilidade no Judiciário para compreender que uma mulher em quimioterapia ou radioterapia não pode enfrentar longas filas, nem aguardar meses por uma audiência. Falta preparo para entender que medidas protetivas precisam ser analisadas com mais rigor quando en-

volvem pacientes em risco de morte.

Também observo que os hospitais e clínicas oncológicas não possuem protocolos claros para identificar e encaminhar casos de violência. Profissionais de saúde poderiam ser aliados fundamentais na prevenção, mas sem treinamento acabam deixando passar sinais de abuso psicológico, patrimonial ou físico.

Como advogada criminalista especializada em crimes de gênero, acredito que precisamos avançar em pelo menos três frentes. Primeiro, no reconhecimento legal da vulnerabilidade de pacientes com doenças graves, garantindo prioridade e proteção diferenciada nos processos. Segundo, na criação de protocolos intersetoriais que unam saúde, justiça e assistência social para oferecer acolhimento integral. Terceiro, no fortalecimento das medidas protetivas já existentes, com maior agilidade e efetividade.

Vejo que muitas mulheres desistem de denunciar porque não conseguem comparecer a uma delegacia, não têm forças para relatar sua história em detalhes ou se sentem culpadas por "dar trabalho" à família. Essa barreira emocional se soma às dificuldades práticas e faz com que a violência permaneça invisível. É justamente aí que precisamos agir: aproximar o sistema de justiça da realidade das mulheres que mais precisam dele.

Todos os anos, no Outubro Rosa, falamos sobre prevenção e tratamento do câncer de mama. Eu defendo que também precisamos incluir nesse debate a violência doméstica contra mulheres em tratamento. Quando falamos de autocuidado, precisamos lembrar que denunciar abusos e buscar proteção também fazem parte da luta pela vida.

Como sociedade, precisamos enxergar que não há saúde plena sem segurança, e não há cura possível em um ambiente marcado pelo medo. O Direito tem um papel decisivo nesse processo, mas só cumprirá sua função quando for capaz de compreender e responder às múltiplas vulnerabilidades que atingem as mulheres.

\*Advogada criminalista

# O NORTE DE MINAS

## EXPEDIENTE

O JORNAL QUE ESCREVE O QUE VOCÊ GOSTARIA DE DIZER  
www.onorte.net

Uma publicação da Indygraf  
CNPJ 41.833.591/0001-65

Gerente Administrativa:  
Daniela Mello  
daniela.mello@funorte.edu.br

Editor:  
Alexandre Fonseca

Coordenação de redação:  
Adriana Queiroz  
(38) 98428-9079

Departamento Comercial:  
Thiago Alfenas  
(31) 99185-6231 - 3253-2210  
thiago.alfenas@hojeemdia.com.br

Relacionamento com o assinante:  
(31) 3236-8033

Fale com a redação:  
jornalismo@onorte.net

Telefone: (38) 3221-7215

Endereço:  
Rua Justino Câmara, 03 - Centro  
Montes Claros/MG - f/jornalonorte

As criações intelectuais publicadas neste exemplar não podem ser utilizadas, reproduzidas, estocadas em banco de dados ou processo similar em qualquer forma ou meio mecânico, eletrônico, microfilmagem, fotocópia, gravação etc, sem autorização escrita dos titulares dos direitos autorais. Os textos das colunas assinadas não refletem, necessariamente, a opinião do jornal e são de inteira responsabilidade de seus autores.

## Minas do Norte

# Operação desarticula grupo de golpes na venda de piscinas

► Ação prendeu sete pessoas e apreendeu armas, munições, dois veículos e uma mansão

LARISSA DURÃES



Da esquerda para a direita: delegado Farley Guedes, da Polícia Civil de Januária, delegado regional de Januária, Luiz Bernardo e o coordenador do Laboratório de Lavagem de Dinheiro (LAB-LD), Diego Flávio Carvalho Pereira

**Larissa Durães**

larissa.duraes@funorte.edu.br

A Polícia Civil de Minas Gerais detalhou, nesta quarta-feira (1º), a Operação “Engodo”, que desmantelou uma organização criminosa responsável por aplicar golpes milionários na venda de piscinas e acessórios em Januária e cidades do Norte do estado. Segundo o delegado Farley Guedes, da Polícia Civil de Januária, as investigações começaram após a constatação de uma série de estelionatos na cidade.

“A operação teve início com uma investigação sobre a prática de crimes de estelionato em Januária. Integrantes do grupo saíam de Montes Claros até a cidade, firmavam contratos para a instalação de piscinas e acessórios, mas os serviços não eram concluídos. Mesmo assim, conseguiam

captar grandes valores de forma ilícita”, explicou.

O trabalho investigativo se estendeu por sete meses e contou com informações do Conselho de Controle de Atividades Financeiras (COAF) e a cooperação do Laboratório de Lavagem de Dinheiro (LAB-LD) de Montes Claros. “Descobrimos que, além do estelionato, havia também a lavagem de dinheiro e a redistribuição dos valores obtidos entre os integrantes da organização”, afirmou Guedes.

A operação resultou na prisão de sete pessoas, apreensão de três armas de fogo, grande quantidade de munições, um veículo Hilux, no valor de mais de R\$ 300 mil, um carro popular e o sequestro de uma mansão de luxo de R\$ 2,8 milhões no bairro Ibituruna. “Um dos presos será autuado por posse ilegal de arma de fogo, pois mantinha o arsenal em casa sem registro. Os bens apreendidos agora servirão para o ressarcimento futuro das vítimas”, destacou o dele-

gado.

O coordenador do Laboratório de Lavagem de Dinheiro, Diego Flávio Carvalho Pereira, detalhou a dimensão financeira do esquema. “Foi apurado que mais de R\$ 30 milhões em movimentações suspeitas ocorreram em dois anos. O grupo utilizava contas de pessoas físicas e jurídicas para dar aparência de legalidade e lavar o dinheiro. Houve movimentações incompatíveis com a renda declarada, uso de empresas de fachada e intensa movimentação financeira entre os próprios investigados”, explicou.

Pereira explicou que depósitos em espécie seguidos de saques eram usados para ocultar a origem do dinheiro e que algumas pessoas envolvidas tinham ciência da ilegalidade. Ele destacou que a desarticulação financeira ajuda a desestimular o crime e garantir o ressarcimento das vítimas.

O delegado regional de Januária, Luiz Bernardo, ressaltou a atuação estra-

tégica da Polícia Civil. “A organização investigada atuava em todo o Norte de Minas. Com a divulgação dos resultados e a prisão dos envolvidos, muitas outras vítimas procurarão a polícia para relatar que também foram alvo dos golpes, o que reforça a importância dessa difusão”, disse.

Segundo ele, apenas em Januária quatro vítimas registraram boletins de ocorrência, mas estima-se que o número real seja maior, incluindo registros em Janaúba e Montes Claros. “Muitas pessoas ainda nem sabem que foram vítimas de estelionato, acreditando tratar-se apenas de um desacordo comercial”, explicou.

Finalizando, o delegado explicou que o grupo usava empresas de fachada e publicidade enganosa para atrair vítimas, que pagavam entre R\$ 14 mil e R\$ 35 mil por piscinas e acessórios, e que o esquema incluía lavagem de dinheiro por meio da compra e venda de imóveis.



## Três Trilhões

A coluna traz com exclusividade a informação de que o orçamento da prefeitura de Montes Claros para o exercício de 2026 é um pouco mais de três trilhões (R\$ 3.036,017,302,52). Por sua vez o da Câmara Municipal é de R\$ 45.000,000,00. Vale ressaltar que a peça é uma previsão orçamentária, mas normalmente se aproxima da estimativa seja para mais ou para menos.

**Pedro Braga**

Sabemos que o atual prefeito de Buritizeiro, Pedro Braga (PSD) conta hoje com estrutura para tocar sua campanha a deputado federal. Também é fato de que conta com chances reais de sair com boa votação em sua cidade e região de Pirapora. Como quase a totalidade dos prefeitos da região já estão comprometidos com outras candidaturas ele faz a leitura correta ao procurar lideranças da oposição nos municípios, vereadores e suplentes bem avaliados. O único erro que percebo é que está fechando acordo financeiro com suplente com antecedência sem fazer avaliação correta da mercadoria que está comprando. Primeiro é preciso pesquisar nas bases deste pessoal a avaliação atual do eleitoral e se estes têm capacidade de transferência de voto. A experiência me diz que é preciso planejar cada fase da campanha e o momento é apenas de acordo verbal.

**Arroz de festa**

É fato de que devido as circunstância com que recebeu o Estado o governador Romeu Zema (Novo) conseguiu equacionar as finanças do Estado. Entretanto, peca no que se refere a engenharia política do seu Governo. Se tratando da eleição de 2026 a situação de momento só não é preocupante devido a fragilidade da oposição que não consegue aparecer nos holofotes do processo. Agora mesmo estão anunciando a sua presença em Montes Claros nesta quinta-feira para participar, no início da tarde, de solenidade de encerramento do “Exercício Simulado de Atendimento a Foco de Febre Aftosa”, em Hotel Fazenda na BR-251. Trata-se de um evento segmentado com pouca visibilidade e que em véspera de eleição é preciso avaliar custo benefício. De mais a mais, um deslocamento de um governo do Estado e de um presidente da República tem que estar “trazendo algo na sacola”, para não correr o risco de ser chamado de “arroz de festa”.

**Taxando os pobres**

Depois que o presidente Lula (PT) taxou produtos estrangeiros, principalmente vindo da China como Shopee, AliExpress, Shein Tamu e outras plataformas, na prática quem realmente foi taxado foi o cidadão assalariado que foi obrigado a deixar de comprar porque os produtos para chegar em sua residência está até quatro vezes mais caro. A taxa incide sobre o valor do produto + frete, e a alíquota de importação é de 20%, somada ao ICMS de 17% e o Imposto de Importação de 60% sobre compras acima de US\$ 50, com um desconto de US\$ 20 sobre o imposto.

## Tecnologia

# Botão de contestação do Pix está disponível aos usuários

► Banco Central espera que medida eleve identificação de contas usadas para fraudes

### Da Agência Brasil

O botão de contestação de transações do Pix já está disponível aos usuários, a partir desta última quarta-feira (1º), com a finalidade de facilitar a devolução de valores para as vítimas de fraude, golpe e coerção.

Formalmente chamado de autoatendimento do Mecanismo Especial de Devolução (MED), o botão pode ser acionado pelo aplicativo da instituição financeira com a qual o usuário tenha relacionamento.

Assim, o MED, criado em 2021, passa a ser feito de forma 100% digital, sem a necessidade de interação com a central de atendimento pessoal da instituição.

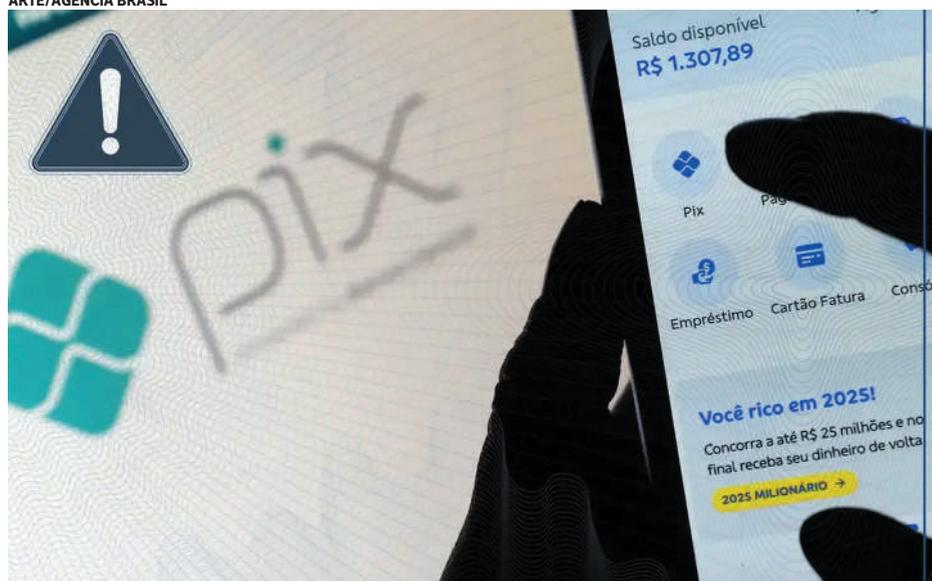
As mudanças nas regras do Pix foram publicadas em agosto pelo Banco Central.

### CONTESTAÇÃO

De acordo com a autarquia, ao contestar a transação, a informação é instantaneamente repassada para o banco do golpista, que deverá bloquear os recursos em sua conta, caso existam, inclusive valores parciais.

Depois do bloqueio, ambos os bancos têm até sete dias para analisar a contestação. Caso

ARTE/AGÊNCIA BRASIL



O botão MED, formalmente conhecido como autoatendimento do Mecanismo Especial de Devolução, é ativado pelo app do banco do usuário

concordem que se trata realmente de um golpe, a devolução é efetuada diretamente para a conta da vítima. O prazo para essa devolução é de até onze dias após a contestação.

O BC explicou que o autoatendimento do MED dará mais agilidade e velocidade ao processo de contestação de transações fraudulentas, “o que aumenta a chance de ainda haver recursos na conta do fraudador para viabilizar a devolução para a vítima”.

O MED, bem como seu botão de contestação, não se aplica a casos de desacordos comerciais, arrependimento e erros no envio do Pix (como erro de digitação de chave) ou que envolvam terceiros de boa-fé, por

exemplo. O BC ressalta que ele é específico para fraude, golpe e coerção.

### CAMINHOS DO DINHEIRO

Outra mudança no MED é que será possível fazer a devolução do dinheiro a partir de outras contas, e não apenas daquela utilizada na fraude. Esse recurso estará disponível a partir de 23 de novembro, de forma facultativa, e se torna obrigatória em fevereiro do ano que vem.

Até então, a devolução dos recursos poderia ser feita apenas a partir da conta originalmente utilizada na fraude. O problema é que os fraudadores, em geral, retiram rapidamente os recursos da conta que rece-

beu o dinheiro e transferem para outras. Dessa forma, quando o cliente faz a reclamação e pede a devolução, o mais comum é que a conta já esteja esvaziada.

Com os aprimoramentos, o MED vai identificar possíveis caminhos dos recursos. Essas informações serão compartilhadas com os participantes envolvidos nas transações e permitirão a devolução de recursos após a contestação.

O BC espera que isso aumente a identificação de contas usadas para fraudes e a devolução de recursos, desincentivando fraudes. Segundo o banco, o compartilhamento dessas informações impedirá ainda o uso dessas contas para novas fraudes.



### CONVERSA INTELIGENTE

Will Nunes  
willonorte@gmail.com

## Trapalhada

Nem bem começou a obra da Arena Moc e a prefeitura de Montes Claros-MG já fez a primeira trapalhada. Trocando o nome do estádio que inicialmente se chamaria Antônio Lafetá Rebello (ex-prefeito de Montes Claros-MG) pelo também ex-prefeito Humberto Souto sem sequer enviando um projeto de lei à Câmara Municipal solicitando autorização para a troca de nomes. E o que chama atenção foi a falta de respeito com os familiares do Antônio Lafetá. Ou seja, faltou sensibilidade e deferência com a história e o legado do ex-prefeito. Nada contra a homenagem a Souto, mas a maneira como ocorreu a mudança de nome deixa claro a falta de sintonia entre o prefeito Guilherme Guimarães e a sua assessoria.

### Agora vai

Em contato com uma fonte muito ligada ao senador Rodrigo Pacheco ele me informou que nos próximos dias o senador anuncia que deixará o PSD para se filiar ao PSB, além de assumir a pré-candidatura ao governo de Minas.

### Sem mudança

O Supremo Tribunal Federal (STF) formou maioria, (30/9), para confirmar a suspensão da redistribuição das vagas de bancadas estaduais na Câmara dos Deputados. Com isso, as 513 cadeiras devem ser mantidas, por enquanto, sem alteração pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE)

### Deixando o barco

Quem estaria também deixando o PSD é o ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, que também teria recebido convite do PSB, podendo disputar uma vaga ao Senado.

### Endividamento

Minas Gerais está perto de atingir o limite máximo previsto na Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF) com gastos de pessoal, de acordo com o relatório de gestão fiscal publicado pela Secretaria de Estado da Fazenda (SEF-MG). O estado também está mais perto de atingir a marca de R\$ 200 bilhões de endividamento. De acordo com o mesmo documento, a dívida consolidada de Minas Gerais é de R\$ 199,96 bilhões.

Apresentador de TV e observador da cena política



NOVA  
**104.9**  
FM  
#tonamelhor

A MELHOR NOTÍCIA ESTÁ NO AR  
SINTONIZE 104.9  
MÚSICA, INFORMAÇÃO E ENTREVISTAS

# Economia

## Bagagem de vida

► Empreendedorismo na terceira idade impulsiona negócios com experiência

**Larissa Durães**

larissa.duraes@funorte.edu.br

O empreendedorismo na terceira idade tem ganhado cada vez mais relevância em Minas Gerais e no Brasil. De acordo com dados do Sebrae, com base na Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio (PNAD) Contínua do IBGE de 2024, 12% dos donos de negócios no estado têm 60 anos ou mais. Em todo o país, o número de empreendedores sêniores chegou a um recorde histórico: 4,3 milhões de pessoas nessa faixa etária estão à frente de um negócio/empresa própria, representando 14,3% do total de empreendedores.

A taxa de empreendedorismo entre os idosos alcança 17,2%, superando a dos jovens (6,8%) e também a dos adultos (12,6%). Além disso, esse público se destaca pela longevidade dos negócios: 90% das empresas lideradas por pessoas acima dos 60 anos estão ativas há mais de dois anos. Mesmo dedicando menos horas semanais ao trabalho — 35, em média, contra 39 do restante dos empreendedores —, os sêniores obtêm rendimentos ligeiramente maiores, chegando a R\$ 3.516 mensais, acima da média geral de R\$ 3.477.

O levantamento também comprova mudanças importantes no perfil dos empreendedores mais experientes. O nível de escolaridade aumentou consideravelmente,

FREEPIK



O Dia do Idoso, celebrado em 1º de outubro, reforça a importância desse público para a economia e o desenvolvimento social do país

mente, o número de pessoas com ensino fundamental incompleto caiu de 68,1% em 2012 para 45,9% em 2024. A participação feminina também cresceu e atingiu 29,9%, o maior índice da série histórica.

O Dia do Idoso, celebrado em 1º de outubro, reforça a importância desse público para a economia e o desenvolvimento social do país. “O empreendedorismo sênior é um ativo de enorme valor para Minas

Gerais e para o Brasil. Essas pessoas levam experiência, disciplina e uma rede de relações que fortalece os pequenos negócios. Nosso papel no Sebrae é oferecer condições para poderem se formalizar,

inovar e seguir contribuindo para a economia com toda sua bagagem de vida”, afirma Laurana Viana, analista do Sebrae Minas.

Ela ressalta que o empreendedorismo na terceira idade vai além da neces-

sidade de complementar a renda após a aposentadoria, também é uma forma de se manter ativo e relevante no mercado. “Essas pessoas levam consigo experiência, disciplina, uma rede de relações que fortalece os pequenos negócios e um amplo conhecimento na gestão de equipes e pessoas”, diz Laurana. “É fundamental estar sempre atualizado, com conhecimento na ponta da língua”.

A história de Rita de Cássia Ladeia Neves Torres revela que empreender com sucesso é possível em qualquer idade. Após atuar como diretora em fábricas, ela fundou em Montes Claros a Torres Consulting e, mesmo após os 60 anos, continua ativa, investindo em cursos de atualização e destacando a importância do aprendizado contínuo e da troca de experiências com diferentes gerações para manter-se relevante no mercado.

Com a experiência adquirida ao longo dos anos, Rita acredita que o equilíbrio entre vida pessoal e profissional é fundamental. “Antes de tudo, vem a vida. Exercemos vários papéis, de empreendedora, mãe, esposa, cristã, mas no centro de tudo está o nosso ‘eu’, que precisa ser cultivado, cuidado e tratado com esmero. Quando isso acontece, qualquer papel que desempenhamos se torna mais criativo e significativo”. Para Torres, “a experiência acumulada ao longo da vida pode ser uma das maiores forças para impulsionar a economia e inspirar novas gerações de empreendedores”, acredita.



**NOSSOS SERVIÇOS:**

- TOMOGRAFIA
- ENDOSCOPIA DIGESTIVA
- ENDOSCOPIA RESPIRATORIA
- COLONOSCOPIA
- RAIOS-X
- ECOCARDIOGRAMA
- ELETROCARDIOGRAMA
- ULTRASSONOGRAFIA
- EXAMES LABORATORIAIS
- SALA DE VACINAS
- ODONTOLOGIA AMBULATORIAL E HOSPITALAR
- SERVIÇO DE ATENÇÃO À OBESIDADE

**NOSSOS ESPECIALISTAS:**

- ANESTESIOLOGIA
- BUCCOMAXILO
- CARDIOLOGIA
- CIRURGIA GERAL
- CIRURGIA PEDIÁTRICA
- CIRURGIA PLÁSTICA
- CLÍNICA GERAL
- DERMATOLOGIA
- ENDOCRINOLOGIA
- FERTILIZAÇÃO
- FISIOTERAPIA
- FONOAUDILOGIA
- GASTROENTEROLOGIA
- GINECOLOGIA E OBSTETRICIA
- MASTOLOGIA
- NEFROLOGIA
- NEUROLOGIA
- NUTRIÇÃO
- ODONTOLOGIA
- OFTALMOLOGIA
- ORTOPEDIA
- OTORRINOLARINGOLOGIA
- PEDIATRIA
- PNEUMATOLOGIA (ADULTO E INFANTIL)
- PSICOLOGIA
- PSIQUIATRIA
- REUMATOLOGIA
- UROLOGIA



**HOSPITAL DAS CLÍNICAS**  
Dr. Mario Ribeiro da Silveira  
Medicina Avançada para todos

☎ 38 3218 8150  
Rua Plínio Ribeiro, 539, Jardim Brasil Montes Claros - MG  
hcmario Ribeiro.com.br

## Cidade

# Ação e solidariedade

► Aciclomoc prepara mais uma entrega do programa “Bike Legal”

**Márcia Vieira**

marciavieirayellow@yahoo.com.br

No próximo dia 11 de outubro, a Associação dos Ciclistas de Montes Claros (Aciclomoc) prepara mais uma entrega de bicicletas a estudantes em situação de vulnerabilidade. A iniciativa faz parte do programa “Bike Legal”, cujo nome faz alusão à transformação de um produto, a princípio, ilegal em benefício para a sociedade.

Sérgio Costa Oliveira, presidente da Aciclomoc, conta que o projeto nasceu entre os anos de 2022 e 2023, quando a associação viu as bicicletas sucateadas no pátio do Detran. Os objetos, fruto de apreensão da Polícia Civil, seriam reformados pela associação e entregues em seguida, mas, segundo Sérgio, algumas estavam muito deterioradas. “Então, passado o prazo de reclamação pelos proprietários, surgiu a ideia de transformarmos a sucata em dinheiro e com o recurso adquirimos as novas bicicletas. A finalidade era esgotar essa demanda. Já entregamos várias de lá para cá e entregaremos agora 24 bicicletas”, disse.

Conforme o presidente, as pessoas selecionadas para receber a bicicleta são indicadas por um serviço social ligado à arquidiocese de Montes Claros. Ao receber as bicicletas, os estudantes serão orientados a fazer o registro do equipa-

ARQUIVO PESSOAL



Sérgio Costa, Farley Bernardes e Cleubiane Santa Rosa, da diretoria da Aciclomoc, preparam mais uma entrega “Bike Legal”

mento por meio do aplicativo “Bike Registrada” para ter maior segurança. O registro é gratuito.

Cleubiane Aparecida Santa Rosa, amante do pedal, também integra a diretoria da Aciclomoc. Para ela, a prática e a iniciativa

do grupo são um importante exercício de solidariedade. “Temos vários projetos de melhoria para facilitar a locomoção de todos, pois entendemos que a bike tem sido um meio de locomoção muito importante para a população, seja pa-

ra o trabalho ou estudos”, diz, ressaltando que a entrega das bikes será documentada e quando a pessoa for menor de idade será feito um registro em nome do responsável. “Além da bike serão entregues capacetes e sinalizadores,

porque a gente entende que hoje, para fazer esse deslocamento, são necessários os equipamentos que trazem segurança aos ciclistas”, afirma. Cleubiane diz ainda que utiliza o meio de transporte para trabalhar e com isso, gera

uma economia de aproximadamente R\$ 200 reais por mês.

### HISTÓRIA

A associação foi fundada em 2020, quando houve um boom do ciclismo no Brasil. Atualmente, conta com cerca de 300 associados. “Aqueles que eram apenas entusiastas deixaram um pouco de lado a participação. Ficaram realmente aqueles que gostam do esporte e esses têm uma participação muito ativa. Todo ano a gente tenta fazer alguma ação”, revela o presidente. Dentre essas, uma ação bastante significativa é o “desafio de muitas horas”, que acontece na época de Natal e arrecada alimentos para pessoas carentes.

A Aciclomoc também faz ações no Parque Lapa Grande, como o plantio de mais de 500 mudas de árvore. O trabalho envolve uma ação posterior, sendo a de incentivar os praticantes do esporte a pedalar para cuidar das mudas que eles plantaram. Outro ponto de destaque do trabalho da associação foi o Faxina na Trilha, que consistiu no recolhimento de lixo que moradores e turistas deixavam pelas estradas, inclusive as bitucas de cigarro, que podem provocar incêndios de grandes proporções, como aconteceu recentemente no Parque Lapa Grande. “Os associados avisam quando detectam algo neste sentido e por vezes já ajudam no combate quando é seguro. E, além disso, temos ações junto ao poder público a fim de ampliar a mobilidade urbana e apoiar o esporte”, complementa Sérgio Costa.

**impar**  
Educação infantil e ensino fundamental  
colegioimpar.com.br

(38) 2101-9482  
(38) 9.9878-2735



# VESTIBULAR MEDICINA

**2026.1**

**19 | out**

**PROVA PRESENCIAL**

**INSCRIÇÕES**

**ABERTAS**

funorte.edu.br  
38 98826 9083 

# Traços & Versos



**Wendell Lessa**  
wendell\_lessa@yahoo.com.br

## Outubro e a Reforma Protestante

Hoje se inicia o mês em que, há mais de quinhentos anos, se deu um dos acontecimentos mais marcantes da história do Ocidente: a Reforma Protestante. Em 31 de outubro de 1517, um monge agostiniano chamado Martinho Lutero afixou 95 teses na porta da igreja do castelo de Wittenberg, na Alemanha. O gesto, aparentemente acadêmico e limitado ao debate teológico, tornou-se o estopim de uma mudança profunda, não apenas para a Igreja, mas também para a cultura, a educação, a política e a sociedade europeia — com efeitos que ainda ressoam em nossos dias.

O que começou como um chamado à reflexão sobre a prática da venda de indulgências acabou por desencadear uma redescoberta: a centralidade da Bíblia, a dignidade da consciência e a convicção de que a fé cristã deveria ser vivida de modo autêntico e responsável. A Reforma Protestante foi, acima de tudo, um clamor por voltar às fontes — ao Evangelho simples de Jesus Cristo, às Escrituras como norma de fé e prática, à graça de Deus como fundamento da salvação.

Um dos episódios mais lembrados desse período ocorreu em abril de 1521, na Dieta de Worms. Diante do imperador Carlos V e de autoridades eclesiásticas, Lutero foi instado a se retratar de seus escritos. Sua resposta se tornou emblemática: “Estou cativo à Palavra de Deus. Não posso nem quero me retratar, pois não é seguro nem correto agir contra a consciência. Deus me ajude. Amém.”

Aquela cena ilustra a essência da Reforma: a consciência humana, iluminada pelas Escrituras, não po-

de ser dobrada pelo poder político ou religioso. Essa convicção não foi apenas teológica; lançou sementes para o desenvolvimento da liberdade de consciência, da responsabilidade individual e de uma nova forma de pensar a relação entre fé e sociedade.

A Reforma Protestante não pertence apenas aos protestantes. Sua influência alcançou todos os ramos do cristianismo e, em grande medida, o próprio tecido cultural do Ocidente. A ênfase na educação, com a tradução da Bíblia para o vernáculo, impulsionou a alfabetização de povos inteiros. A música, a arte e a literatura receberam novos impulsos, ao mesmo tempo em que a política e a economia se viram desafiadas por novos conceitos de vocação, trabalho e cidadania.

Mesmo quem discorda dos caminhos que a Reforma tomou não pode negar que dela brotaram contribuições significativas para a liberdade religiosa e para o pensamento crítico. Se hoje valorizamos a possibilidade de crer, duvidar ou até mesmo não crer, devemos em parte essa herança a homens e mulheres que ousaram afirmar que a fé não pode ser imposta, mas deve nascer da convicção pessoal diante de Deus.

É importante reconhecer que a Reforma também dividiu a cristandade e gerou feridas. O diálogo entre católicos, protestantes e ortodoxos, nos últimos séculos, tem buscado a aproximação e a superação das incompreensões. Não se trata de apagar a história ou relativizar as diferenças, mas de olhar com honestidade para o que nos separa e, ao mesmo tempo, para aquilo que nos une: a fé em Cristo como centro da mensagem cristã.

Nesse sentido, lembrar a Reforma em pleno século XXI

deve ser mais do que repetir slogans do passado. É um convite a refletir sobre a autenticidade de nossa vida espiritual, a responsabilidade de nossas convicções e a necessidade de que a fé se traduza em prática de justiça, misericórdia e amor ao próximo.

No coração da Reforma estão os chamados “cinco solas”: somente a Escritura, somente Cristo, somente a graça, somente a fé, somente a Deus a glória. Esses princípios continuam ecoando como lembrete de que a religião pode perder-se em tradições humanas, mas também pode reencontrar sua força ao voltar ao essencial.

Em um tempo em que tantas vozes disputam nossa atenção, a Reforma nos desafia a redescobrir o poder da Palavra de Deus como fonte de sabedoria e direção. Em uma era de individualismo e consumismo, ela nos lembra que a vida cristã é chamada a ser simples, centrada em Cristo e comprometida com o próximo. E em meio às polarizações que marcam nossa cultura, ela nos lembra que a consciência, guiada pela verdade, não deve ser vendida nem manipulada.

Celebrar a Reforma em outubro não é apenas olhar para trás, mas perceber que a história ainda fala ao presente. Para católicos, protestantes, ortodoxos e para todos que se interessam pela busca sincera da verdade, esse é um tempo de aprendizado. A coragem de Lutero e de tantos outros não foi a de criar algo novo, mas a de chamar a Igreja de volta ao Evangelho de sempre.

Que este mês seja, portanto, uma oportunidade de lembrar que a fé cristã não é um peso imposto de fora, mas um convite amoroso de Deus, que nos chama a viver de forma íntegra, com consciência cativa à verdade e com amor sincero ao próximo.

Graduação  
**Digital**  
Ensino virtual em tempo real

O melhor do ensino  
**remoto**  
com o  
melhor do  
**presencial.**

**INSCREVA-SE**  
sem sair de sua casa!  
funorte.edu.br  
☎ 38 98407 1291

**FUNORTE**  
CENTRO UNIVERSITÁRIO

Google  
for Education

# Circulando



**Leo Queiroz**  
queirozleonardo@yahoo.com.br

(FOTO LEO QUEIROZ)



Em nossa página de hoje o elegante e talentoso cantor Falcão Bravana. Ele será uma das atrações da XIV Feijoada Beneficente do Centro Paula Elizabeth no próximo Sábado, 04 de Outubro, das 11 às 15hs no Espaço OAB. Informações: 984313972

## Ninho da Cotovia encanta crianças da comunidade Planalto Rural

Na última sexta-feira (26), a Escola Municipal Mariana Santos, em Montes Claros, comemorou seus 62 anos de fundação com o espetáculo músico-teatral "Natureza", apresentado pelo grupo infantil Fiu Fiu de Cotovia, dentro do projeto Ninho da Cotovia, que percorre escolas, praças e espaços culturais levando arte, cultura e conscientização ambiental de forma lúdica e educativa. Com entrada gra-

tuita, o evento mobilizou toda a comunidade do Planalto Rural e encantou crianças e famílias ao transformar, por meio da música e do teatro, temas como preservação da natureza e sustentabilidade em canções, histórias e encenações divertidas e acessíveis. O projeto também promove oficinas de musicalização, nas quais as crianças aprendem noções básicas de ritmo e sons, além de construir ins-

trumentos a partir de materiais recicláveis, unindo aprendizado, criatividade e sustentabilidade. No espetáculo, 12 canções autorais foram criadas para abordar diferentes aspectos ambientais, com músicas que falam sobre rios, animais e o cuidado com o planeta, sempre de forma envolvente, permitindo que as crianças cantem, dançam e aprendam ao mesmo tempo.

FOTO LEO QUEIROZ



Tio Ed e Lêle animaram os adultos e as crianças com canções autorais e clássicos infantis de todos os tempos



Projeto Ninho da Cotovia encantou a todos da Escola Mariana Santos



Tio Ed e Lêle da banda Fiu Fiu de Cotovia com a diretora da Escola Municipal Mariana Santos, Sandra Márcia Soares

## Wesley Safadão e Zezo Potiguar em Januária

O município de Januária celebra seus 165 anos de história com uma grande festa aberta à população, que acontece no Aeroporto da cidade com entrada gratuita. A programação traz como destaque os shows de Wesley Safadão, na segunda-feira, 6 de outubro, véspera de feriado, e de

Zezo Potiguar, na terça-feira, 7 de outubro, prometendo agitar o público com muita música e diversão. Além da área gratuita, o evento contará com a venda de camarotes, que oferecem estrutura diferenciada com bares, banheiros e bandas exclusivas. A comemoração é uma realização da Prefeitura de Januária.



O cantor Wesley Safadão é uma das atrações nos 165 anos de Januária na próxima segunda-feira, 06 de outubro (foto divulgação)

## Casando Minas 2025: a maior feira de noivas, debutantes e festas do Norte de Minas

Vem aí a 4ª edição da Casando Minas 2025, a feira que já se tornou referência para quem sonha em realizar grandes momentos. Nos dias 7 e 8 de outubro, das 16h às 23h, o Mix Jardins será palco do maior encontro de noivos, debutantes e organizadores de festas e eventos do Norte de Minas. Com entrada solidária 2 kg de alimento não perecível ou R\$ 10,00, o público terá a oportunidade de conhecer de

perto expositores especializados, assistir a desfiles, conferir apresentações musicais e, ainda, concorrer a um bônus de R\$ 4.000,00 ao fechar contrato com qualquer expositor. Uma experiência única que une inspiração, novidades e conexões para tornar cada celebração inesquecível. Mais informações pelo telefone (38) 9 9995-9956 ou no Instagram @casandominas.



César Costa, Iara Veloso e Carlos Henrique nos últimos preparativos para a maior feira de noivas, debutantes e festas do Norte de Minas (foto divulgação)

VEM SER #TALENTO INDYU

Ensino Fundamental Médio e Cursos Técnicos.

OPORTUNIDADE ÚNICA PARA TRANSFERÊNCIA DE MATRÍCULA.

38 21019295  
38 98428 9111

Parceria Google for Education

ESCOLA PARCEIRA Bernoulli



Parceria Google for Education



# Gente & Ideias



**Drika Queiroz**  
genteideiascomunicacao@gmail.com

## Elegância atemporal

FOTOS: ANA CECÍLIA, DIVULGAÇÃO, DRIKKA QUEIROZ



Quando o provador vira passarela com a musa Maria Marlene Pereira

Na última sexta-feira, 11, fomos acompanhar a querida Maria Marlene, no provador do Clube Morena Rosa Montes Claros.

Marlene carrega consigo a beleza da maturidade, a confiança construída com os anos e o charme de quem sabe exatamente quem é.

Sempre requisitada, ela transforma cada peça em uma afirmação de estilo. Sua elegância não grita, sussurra com classe. Com um andar firme e um olhar sereno, ela mostra que moda

não tem idade, tem atitude.

E veste com graça, posa com naturalidade e inspira com presença. E não importa a tendência da estação: o que ela usa se torna desejo.

Nesse provador específico, ela não apenas experimentou, mas representou mulheres reais, fortes, que vivem cada fase com autenticidade e beleza própria.

Porque estilo de verdade é aquele que amadurece com a alma.

Parabéns, Maria Marlene!



Uma noite especial com clientes, influenciadoras e imprensa



Ambiente que inspira, acolhe e encanta!



Jasmine Mesquita veste confiança, atitude e muita beleza



Aqui estamos com a modelo Maria Marlene



Modelos lindas quanto os looks – combinação perfeita!



Referência em atendimento a animais de pequeno e médio porte

- ☑ Clínica Médica
- ☑ Clínica Cirúrgica
- ☑ Laboratório
- ☑ Internação

(38) 3215-9869 • 99878-0862

hospitalveterinariofunorte  
hospitalveterinariofunorte-huvet  
hospitalveterinario@funorte.edu.br

Av. Osmane Barbosa, 1.647  
Bairro JK • Montes Claros - MG